

□ Tempo de leitura: 6 min.

*Domingo, dia 29 de setembro, às 12h30 (UTC+2), na Basílica de Maria Auxiliadora de Valdocco, 27 Salesianos de Dom Bosco e 8 Filhas de Maria Auxiliadora receberão o crucifixo missionário, renovando a sua generosidade apostólica em favor de tantos jovens do mundo inteiro.*

Como todos os anos, no último domingo de setembro, o coração missionário de Dom Bosco se renova através da disponibilidade dos Salesianos de Dom Bosco e das Filhas de Maria Auxiliadora enviados como missionários *ad gentes*.

Muito tempo se passou desde aquele 11 de novembro de 1875, dia em que foi dado um passo fundamental: o primeiro grupo de missionários salesianos que se dirigiu à Argentina iniciou a transformação dos Salesianos em uma congregação mundial, hoje espalhada em 138 países. Dois anos depois, as FMA também cruzaram o oceano, iniciando o trabalho de expansão além das fronteiras italianas.

Ao nos aproximarmos do 150º aniversário da primeira expedição missionária, podemos olhar mais de perto a preparação dos neomissionários salesianos, que é desenvolvida no curso “Germoglio”, organizado pela equipe do Setor Missões e coordenado pelo padre Reginaldo Cordeiro. O curso tem duração de cinco semanas, imediatamente antes da expedição missionária. Na oração, na escuta de testemunhos, na partilha de experiências, na reflexão pessoal e na alegre convivência com os demais participantes do curso, os novos missionários são ajudados a verificar, aprofundar e, às vezes, descobrir os motivos profundos de sua ida à missão.

Obviamente, o discernimento de sua vocação missionária começa muito antes. Tradicionalmente, no dia 18 de dezembro, dia da fundação da Congregação Salesiana, o Reitor-Mor lança um apelo missionário indicando as prioridades missionárias a serem abordadas. Em resposta ao apelo, muitos salesianos escrevem a sua disponibilidade, depois de ouvir a vontade de Deus, ajudados pelo seu guia espiritual e pelo diretor da sua comunidade, seguindo as orientações do Setor das Missões. Uma profunda releitura da própria vida e um cuidadoso caminho de discernimento são necessários para amadurecer a vocação missionária *ad gentes, ad exteros, ad vitam*. O missionário, de fato, parte para um projeto de vida, com a perspectiva de inculturação em um país diferente e de incardinação em uma nova Inspeção, em um contexto que se tornará “casa”, apesar dos muitos desafios

e dificuldades.

Por outro lado, é importante que haja um projeto missionário bem estruturado nas Inspetorias, o que permite que o missionário que chega seja acompanhado, se adapte e sirva da melhor maneira possível.

O Curso “Germoglio” começa em Roma, com um núcleo introdutório, cujo objetivo é fornecer aos missionários que estão partindo as habilidades e atitudes básicas necessárias para a conclusão bem-sucedida do curso. As motivações para a escolha missionária são abordadas, em uma jornada gradual de conscientização e purificação. Cada missionário é convidado a elaborar um projeto pessoal de vida missionária, destacando os elementos essenciais e as medidas a serem tomadas para responder adequadamente ao chamado de Deus. Em seguida, uma introdução à cultura italiana e um encontro sobre “alfabetização emocional”, fundamental para viver plenamente a experiência em um contexto diferente do próprio, e uma sessão sobre animação missionária e voluntariado missionário salesiano. Tudo isso em um contexto comunitário, onde os momentos informais são preciosos e a participação em momentos comunitários de oração é vital, num estilo de Pentecostes, onde línguas e culturas se misturam para o enriquecimento de todos. Nesses dias, uma peregrinação aos locais de fé cristã ajuda a refazer as raízes da própria fé, juntamente com a proximidade com a Igreja universal, também manifestada na participação da audiência papal. Este ano, em 28 de agosto, o papa demonstrou proximidade com os missionários, lembrando-os em uma breve conversa durante uma foto de grupo da figura de Santo Artêmides Zatti, juntamente com a beleza e a importância da vocação dos coadjutores salesianos.

A segunda parte do curso é transferida para o Colle Don Bosco, local de nascimento de Dom Bosco, onde chegamos ao coração da experiência, aprofundando a preparação do ponto de vista antropológico, teológico/missiológico e carismático salesiano. Preparar-se para o inevitável choque cultural, estar consciente da importância e do esforço de conhecer uma nova cultura e uma nova língua, e estar aberto ao diálogo intercultural, sabendo que terá de enfrentar conflitos e mal-entendidos, são elementos fundamentais para viver uma experiência verdadeira, humana e plena. Alguns fundamentos missiológicos ajudam a entender o que é a missão para a Igreja, e as noções sobre o Primeiro Anúncio e a evangelização integral completam a visão do missionário. Por fim, as características tipicamente salesianas, começando com algumas notas históricas e depois enfocando a situação atual, o discernimento e a espiritualidade salesiana.

O grupo de missionários tem então a oportunidade de visitar os lugares de Dom

Bosco, em uma semana de exercícios espirituais itinerantes, nos quais podem se confrontar com o santo da juventude e confiar a ele o seu sonho missionário.

A experiência continua com uma peregrinação a Mornese, onde é apresentado o carisma missionário na versão feminina de Santa Maria Domingas Mazzarello, juntamente com as Filhas de Maria Auxiliadora. Os últimos dias são passados em Valdocco, onde se completa o itinerário nos lugares de Dom Bosco e se conclui a preparação para o “sim” ao chamado missionário. O diálogo com o Reitor-Mor e a Madre Geral encerra o programa antes do domingo, quando os crucifixos missionários são entregues aos que partem, durante a missa das 12h30.

Se olharmos para quem são os salesianos da 155ª expedição missionária, perceberemos imediatamente como a mudança de paradigma é evidente: todas as Inspetorias e todos os países podem ser destinatários e remetentes ao mesmo tempo. Os missionários não são mais apenas italianos, como era o caso no início, ou europeus, mas vêm dos cinco continentes, em particular da Ásia (11 missionários, das duas regiões da Ásia Meridional e da Ásia Oriental-Oceania) e da África (8 missionários), enquanto a região do Mediterrâneo acolherá o maior número de missionários nessa expedição. Há alguns anos, o Setor de Missões vem preparando um mapa para ajudar a visualizar graficamente a distribuição dos novos missionários pelo mundo (você pode baixá-lo em anexo). Este ano são cinco sacerdotes, dois coadjutores, um diácono e 19 estudantes salesianos. A eles se juntam alguns missionários de expedições anteriores, que não puderam participar do curso de preparação.

Abaixo está uma lista detalhada dos novos missionários:

Donatien Martial Balezou, da República Centro-Africana (ATE) para o Brasil – Belo Horizonte (BBH);

Guy Roger Mutombo, da República Democrática do Congo (ACC) para a Itália (IME);

Henri Mufele Ngandwini, da República Democrática do Congo (ACC) para a Itália (IME);

Coadjutor Alain Josaphat Mutima Balekage, da República Democrática do Congo (AFC) para o Uruguai (URU);

Clovis Muhindo Tsongo, da República Democrática do Congo (AFC) para o Brasil (BPA);

Confiance Kakule Kataliko, da República Democrática do Congo (AFC) para o Uruguai (URU);

P. Ephrem Kisenga Mwangwa, da República Democrática do Congo (AFC) para

Taiwan (CIN);

Ernest Kirunda Menya, de Uganda (AGL) para a Romênia (INE);

Éric Umurundi Ndayicariye, do Burundi (AGL) para a Mongólia (KOR);

Daniel Armando Nuñez, de El Salvador (CAM) para o norte da África (CNA);

Marko Dropuljić, da Croácia (CRO) para a Mongólia (KOR);

Krešo Maria Gabričević, da Croácia (CRO) para Papua Nova Guiné – Ilhas Salomão (PGS);

Rafael Gašpar, da Croácia (CRO) para o Brasil (BBH);

P. Marijan Zovak, da Croácia (CRO) para a República Dominicana (ANT);

P. Enrico Bituin Mercado, das Filipinas (FIN) para a África do Sul (AFM);

Alan Andrew Manuel, da Índia (INB) para o norte da África (CNA);

P. Joseph Reddy Vanga, da Índia (INH) para Papua Nova Guiné – Ilhas Salomão (PGS);

P. Hubard Thyrniang, da Índia (INS) para o noroeste da África (AON);

P. Albert Tron Mawa, da Índia (INS) para o Sri Lanka (LKC);

Eruthaya Valan Arockiaraj, da Índia (INT) para o Congo (ACC);

Herimamponona Dorisse Angelot Rakotonirina, de Madagascar (MDG) para a Albânia/Kosovo/Montenegro (AKM);

Coadjutor Mouzinho Domingos Joaquim Mouzinho, de Moçambique (MOZ) para a Albânia/Kosovo/Montenegro (AKM);

Nelson Alves Cabral, do Timor Leste (TLS) para a República Democrática do Congo (AFC);

Elisio Ilidio Guterres dos Santos, do Timor Leste (TLS) para a Romênia (INE);

Francisco Armindo Viana, do Timor Leste (TLS) para o Congo (ACC);

Tuấn Anh Joseph Vũ, do Vietnã (VIE) para o Chile (CIL);

Trong Hữu Francis Đỗ, do Vietnã (VIE) para o Chile (CIL).

Estes são os membros da 155ª expedição missionária salesiana, enquanto as FMA viverão a 147ª expedição.

As neomissionárias Filhas de Maria Auxiliadora são:

Ir. Cecilia Gayo, do Uruguai;

Ir. Maria Goretti Tran Thi Hong Loan, do Vietnã;

Ir. Sagma Beronica, da Índia, Inspetoria de Shillong;

Ir. Serah Njeri Ndung'u, da Inspetoria da África Oriental, enviada ao Sudão do Sul;

Ir. Lai Marie Pham Thi, do Vietnã;

Ir. Maria Bosco Tran Thi Huyen, do Vietnã;

Ir. Philina Kholar, da Índia, Inspetoria de Shillong, enviada à Itália (Sicília);

Ir. Catherine Ramírez Sánchez, do Chile.

A maioria delas ainda não conhece seu destino missionário, que será comunicado

após o curso de formação.

Este ano, um grupo pertencente à Comunidade da Missão Dom Bosco (CMB), um grupo da Família Salesiana liderado pelo Diácono Guido Pedroni, também receberá a cruz missionária junto com os Salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora.

Rezemos para que essa variada disponibilidade vocacional dê frutos em todo o mundo!

*Marco Fulgaro*